

Portos do Estado movimentam mais 27,4%

A movimentação de cargas do complexo portuário capixaba (Vitória, Capuaba, Tubarão, Ubu e Barra do Riacho) atingiu, no mês passado, um crescimento de 27,4 por cento, em relação a maio de 78. Este incremento na movimentação (7.192.120 toneladas em maio deste ano, contra 5.646.734 no mesmo mês no ano passado) foi considerado pela Administração do Porto de Vitória (APV) como excelente, uma vez que conseguiu retirar o déficit causado pelas enchentes do início do ano.

Por outro lado, o crescimento acumulado nos cinco primeiros meses ainda não chegou a atingir os níveis apresentados antes das chuvas. De janeiro a maio deste ano foram movimentadas 25.754.522 toneladas contra 24.749.706 toneladas no mesmo período em 1978. Este resultado representa um crescimento de 4,1 por cento enquanto que, no ano passado, com relação a 77, a movimentação chegou a atingir um crescimento de 16,1 por cento.

De qualquer maneira, a APV se mostrou bastante entusiasmada com os resultados, principalmente os do cais comercial do Porto de Vitória, que apresentou um crescimento de 21,8 por cento na movimentação acumulada de janeiro a maio, em relação ao mesmo período do ano passado. Neste período

os cinco primeiros meses deste ano, foram movimentadas 2.263.066 toneladas, contra 1.858.711 no ano passado.

Segundo a assessoria de imprensa da PV, melhor ainda foi o crescimento mensal da movimentação de cargas pelo porto de Vitória, que atingiu a 33,2 por cento. Este resultado foi bastante compensador, bem como o responsável pela supressão do déficit dos meses anteriores. Somente em maio deste ano foram movimentadas 614.094 toneladas, contra 461.175 no mesmo mês do ano passado.

BAIXA

De acordo com o resultado apresentado pela APV, das movimentações de carga durante os primeiros cinco meses do ano e somente em maio, não foi encontrada nenhuma queda, excetuando-se a exportação acumulada de minério de ferro pelo terminal de Tubarão, que caiu em 2,2 por cento. Neste ano, até fins de maio, foram exportadas 21.368.335 toneladas de minério contra 21.840.247 no mesmo período do ano passado.

Em contrapartida, a exportação de minério, que representa a parcela mais significativa na movimentação global dos portos no Estado, teve no mês de

maio um crescimento de 22,1 por cento em relação ao mesmo mês do ano passado. Foram exportados, este ano, 6.016.625 toneladas, enquanto no ano passado, 4.927.347.

Enquanto isso, o terminal de Ubu, em Anchieta, se mostrou mais uma vez, este ano, com um significativo crescimento na sua exportação. Somente em maio foram exportadas 561.401 toneladas, contra 258.091 do mesmo mês, em 78. Isso representa um crescimento de 117,5 por cento. Com relação ao crescimento acumulado, houve um incremento de 102,1 por cento, tendo os cinco primeiros meses deste ano uma exportação de 2.123.121 toneladas contra 1.050.633 no mesmo período de 78.

O cais comercial, que compreende os cais de Vitória e o de Capuaba, apresentou, isoladamente, uma boa performance, com um crescimento acumulado, dos cinco meses deste ano, de 62,5 por cento, em relação ao mesmo período no ano passado. Neste ano foram movimentadas 292.350 toneladas, contra 179.327 no ano passado. Somente em maio deste ano foram movimentadas 79.400 toneladas contra 39.655 toneladas no mesmo mês do ano passado, representando um crescimento de 100,2 por cento.

Já o porto especializado de Barra do Riacho, que

iniciou sua movimentação em fins do ano passado, exportou, durante os primeiros cinco meses deste ano, 59.265 toneladas de celulose, e importou 4.016 toneladas de sal (insumo necessário na fabricação da celulose). Enquanto isso, somente no mês de maio, foram exportadas pelo porto 21 mil toneladas de celulose.

IMPORTAÇÃO

Segundo a APV, houve um significativo crescimento de 25,3 por cento na importação de cargas gerais pelo complexo portuário nos cinco primeiros meses do ano. Neste período, foram importadas 1.720.427 toneladas, contra 1.373.389 do ano passado. Já a exportação teve um incremento da ordem de 2,8 por cento no mesmo período, ficando este ano com 24.034.095 toneladas e o ano passado com 23.376.317.

A navegação de longo curso apresentou, na importação, um crescimento de 25,3 por cento, enquanto que, na exportação, obteve um crescimento de apenas 1,6 por cento. Já a navegação de cabotagem teve um crescimento de 25,3 por cento na importação, e de 73,6 por cento na exportação.

Preocupação em Capuaba é a de congestionamento

Com a duplicação da produção da Usiminas no próximo ano, e o aumento natural da exportação e importação pelo cais de Capuaba, a preocupação principal no momento é a urbanização das áreas de estocagem, de modo a não haver congestionamento. Esta é a nova estratégia assumida pela Administração do Porto de Vitória (APV), que negou ontem a diminuição dos trabalhos de complementação do projeto.

Segundo a APV, Capuaba está operando normalmente sem que haja prejuízos com os atrasos

de determinadas obras dentro da área do porto. Atualmente, os silos estão sendo testados, com prazo de término para o fim deste mês, quando então poderão operar com cereais. Alguns setores estão sendo ativados enquanto outros estão até mesmo sem prazo de início de construção.

Estes setores sem prazo de início de obras, como o pátio siderúrgico, não estão no momento fazendo falta para a operabilidade normal do porto. Por outro lado as áreas de estocagem, chamadas de retro-

áreas, estão sendo tocadas por 600 operários da empreiteira Cobrazil, de modo a abrir espaço para uma série de produtos que começarão a ser movimentados.

A APV disse ainda que em termos de porto moderno o mais importante é a existência de retro-áreas para estocagem e áreas especiais para uma eventual expansão. Foi por isso que o armazém frigorífico do porto só foi projetado para entrar em funcionamento em 81, ficando sua infra-estrutura atual sendo utili-

zada como piso de depósito de produtos a serem exportados.

Segundo ainda a APV, como prova da normalidade de Capuaba, o movimento do Porto de Vitória foi beneficiado de maneira expressiva no decorrer deste ano, sem a existência de congestionamentos. Com a entrada de Capuaba em operação ficaram inclusive favorecidas as exportações, que foram descentralizadas. O café ficou com mais um armazém no porto de Vitória com a ida de toda a celulose para ser exportada para aquele porto.

13 Junho 79 ↓